ANO 7.º LISBOA—SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1927 N.º 2004

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NOS ultimos anos, tem-se verificado muitos desfalques em serviços publicos e particulares. Vai longe o tempo em que o dinheiro era sagrado, ganho á custa de muitos esforços, o que não significa que não houvesse sempre quem muito tivesse sem se saber bem como o conseguiu, e quem muito estragasse esquecendo-se de que diminuindo-se as cifras se elimina a soma.

De uma maneira geral, o dinheiro tinha prestigio. Hoje, tornou-se trivial. A facilidade do contracto dá a sensação da impune entrega. O dinheiro, mais do que uma necessidade, tornou-se um elemento de dissolvencia. Ainda que contado, está á mão de semear.

A facilidade, ou por melhor, a frequencia com que presentemente se cometem desfalques, não só em Portugal como em todo o mundo. é prova de que o dinheiro ganhou em poder de atracção o que perdeu em prestigio.

A moral fica-lhe muito abaixo e a honra está colocada á margem—como se os incidentes para a sua posse sejam coisa que se suceda a grande distancia.

* *

CAMILO, esse genio da desgraça, como lhe chamam, a actividade mais fecunda de uma quadra notavel das letras portuguesas—é um assunto inexgotavel.

Camilo morreu e continua. A sua obra parece não acabar. As cartas aparecem continuamente. Cada carta, em meia duzia de linhas, é um depoimento, um subsidio, para a historia da sua vida do seu espantoso poder criador.

Agora mesmo nos aparece sobre a mesa de trabalho um livro, um volume para ficar, "Cartas Ineditas de Camilo Castelo Branco ao 1.º Conde de Azevedo", coordenadas, anotadas e seguidas de traços biograficos deste titular. E' seu autor o actual sr. conde de Azevedo. A obra é precedida de um prefacio lapidar no conceito e na forma, escrito pelo sr. dr. Augusto de Castro, ilustre homem de letras, no qual se evoca, de uma maneira formosissima, a figura enorme do mais forte romancista.

* * *

OS moradores dos Estoris queixam-se de que os automoveis que por ali passam, tanto de dia como a altas horas da noite, levam o escapo livre—o que constitui, além duma contravenção aos regulamentos policiais, um grave incommodo para a população, já porque levanta nuvens de poeira, já porque ninguem é senhor de dormir sossegado naquelas localidades. Não se compreende que o escapo livre seja proibido em Lisboa e permitido nos centros populosos da linha de Cascais. Impõe-se, portanto, uma providencia imediata das respectivas autoridades, para que se ponha cobro a este costume prejudicial.

* * *

DIZEM de Londres, que depois de oito anos de aturados estudos, Handley Page conseguiu construir um aparelho destinado a evitar a queda dos aeroplanos, quando em pleno vôo. E' colocado á frente do avião e actua automaticamente. As experiencias ontem feitas em Cricklewood deram o melhor resultado.

EM VIAGEM

PARIS

"aprés la guerre,,

17 de Outubro.—O estrangeiro que vem a Paris traz na cabeça algumas ideias falsas de que raramente se desprende, pois o *boulevard* e as suas ramificações aprasiveis não lhe dão tempo para ele «rectificar» as suas ilusões.

E' o velho sistema de viajar como um bahu—fechado, impenetravel e insensivel ás realidades. Quem observa um pais, através das suas leituras ou das impressões alheias, nunca descobrirá outra coisa senão isto—um camelo percorrendo um deserto.

Assim, como poderá ele compreender que, além do Paris que se diverte, tentando mascarar com o espirito as miserias do coração e as do proprio corpo, ha uma cidade que trabalha, sofre e luta, a fim de quebrar as cadeias que a guerra deixou intactas, colocando as novas gerações no caminho do resgate—pela bondade e pela justiça?

A inquietação que agora se nota em todos os povos atinge aqui aspectos novos, manifestações febris que é necessario destrinçar, no meio das futilidades e dos fogos-fatuos. As eleições ainda vem longe—a seis meses de distancia. No entanto, a França inteira está mobilisando para essa grande prova do seu temperamento irrequieto as suas forças—as de ontem, as de hoje e as de amanhã. Embora parecendo que nada tem com tal acontecimento, acha-se-lhe intimamente ligada uma discussão que, desde o *Tombeau sous l'Arc de Trimophe*, persiste viva nas preocupações dos homens que adivinham o futuro, nas incertesas da hora presente. Refiro-me ao conflicto que se tem acentuado, nos ultimos tempos, entre a mentalidade que tornou possivel a guerra e a nova mentalidade que começou a formar-se sobre as ruinas e os cadaveres. E' um duelo entre pais e filhos, entre mestres e discipulos, entre educadores e educandos.

Haverá alguem que, em perfeita paz de consciencia, possa «preparar» para os campos de batalha a juventude do campo e das cidades—o sangue generoso e inocente dos que devem cultivar o pão que é alimento corporal e espiritual?

Severine, num belo artigo que publicou no *Paris-Soir*, diz isto:

«A sociedade contrai uma divida para com o inocente que nasce. Enquanto não pagar capital e juros—palavras! Enquanto não garantir, seja onde fôr, condições de trabalho razoaveis, calculadas segundo o preço dos viveres—cantigas! Enquanto não assegurar escrupulosamente, automaticamente, o repouso dos velhos, dos bons servidores que se cançaram em duros labores, não ha direito de falar-se na sua substituição por outros!»

A ilustre escritora sustenia que a guerra feita para favorecer ambições de potentados é um crime, porque desvia da sua justa aplicação as vidas e as riquesas que a sociedade necessita para cumprir os seus deveres de educação e assistencia. Nas épocas em que a guerra enriquecia o pais vencedor, esta tese achava poucos adeptos. Após a recente experiencia de 1914-1918, a atmostera mudou muito. Ninguem contesta que o agredido não pode cruzar os braços, perante o seu agressor. Neste caso, é o proprio instinto da conservação nacional que brada:—A's armas! Fora disso, nem os pais, nem os mestres, nem os educadores ousarão impor como verdades eternas o que não passa duma sobrevivencia barbara.

Se os povos passaram já tantos, tantissimos seculos na epopeia do fogo, do sangue, do ferro e da morte, porque não hão de, enfim, olhar-se mais como irmãos do que como inimigos?

As vitorias que se conquistam pelas armas trazem sempre consigo um travor mortal. As vitorias da razão e do amor prolongam-se por todos os seculos.

Joaquim Manso

ACOMPANHADOS pelos rotarios portugueses srs. dr. Mario Tavares de Carvalho e Ernesto Santos Bastos, visitaram hoje Coimbra e o Buçaco os rotarios espanhois que ha dias se encontram em Lisboa.

A viagem realizou-se no comboio das 8,35.

Em Coimbra, os nossos ilustres visitantes—que levavam comsigo as simpaticas *señoras* De Luque e Malet e as formosas *señoritas* Carmen Mascaró, Maruja Piquero, Luna e Felgueroso—almoçaram no Hotel Astoria, onde tiveram ocasião de admirar quanto podem a tenacidade e a iniciativa dum industrial hoteleiro como Alexandre de Almeida.

Em seguida, visitaram tudo quanto a linda cidade do Mondego tem, digno de ver-se.

E ás 17,50 partiram todos para o Palace, do Buçaco, onde se realizará o jantar, seguido de baile.

A'manhã, os nossos ilustres hospedes visitarão a admiravel mata do Buçaco, almoçando no Palace; no Palace da Curia realizar-se-ha um chá; e, depois, voltarão ao Buçaco, onde se realizará o jantar e o baile.

No domingo, os rotarios espanhois regressarão ao seu pais.

* * *

PELA Oporto Film Company foi dirigido aos srs. ministros das Finanças e do Comercio um bem elaborado relatorio sobre a "filmagem" em Portugal.

Esta empreza expõe ao Governo a dificuldade, quasi impossibilidade, da execução de "films" portugueses, pela falta de protecção oficial, ao contrario do que sucede lá fora, onde os governos são os primeiros a facilitar o exercicio desta industria, de propaganda nacional. Dos termos em que a exposição está feita apura-se que, a facilitar-se o exercicio da cinematografia portuguesa, advém para o pais vantagens economicas aproveitaveis, ao mesmo tempo que se expande a literatura e a historia nacional, por intermedio de "films" de assuntos portugueses, palpitantes, merecedores do interesse estrangeiro.

O documento tem interesse, e certamente sobre ele não deixará de recair a atenção dos dois ministros a quem ele se destina.

* * *

O ESTADO de S. Paulo, Brasil, envia-nos, com honras de embaixador artistico, o mais querido dos baritenos brasileiros—Andino Abreu.

Pelo seu talento, educação excelente e belissimo caracter é alguem na sua terra o cantor que amanhã o será na nossa, pelos meritos de que vem revestido.

Andino Abreu propõe-se realizar num dos teatros de Lisboa alguns dos concertos que o celebrisaram por terras brasileiras.

* * *

TEMOS já composta uma carta do sr. dr. Ricardo Jorge, filho, ilustre empresario do Teatro S. Luis, onde se apresenta um interessante alvitre para resolver a crise de desemprego dos nossos comediantes. Publica-la-hemos amanhã.

Pelo Porto

(Notas e Comentarios)

A Raiva

Como uma epidemia sinistra a alastrar-se pavorosamente, assim a raiva se vae estendendo—semeando a dôr em muitos lares. O Porto está a ser o ponto onde mais casos de raiva se registam, sem que medidas energicas sejam tomadas. Todos os dias as gazetas indigenas trazem a lume nomes de muitas vitimas, a dar á cidade o desolado aspecto dum despovoado onde os cães atacados de raiva crescem e procriam livremente, como as feras no meio das selvas....

Já ha pessoas apavoradas que vêem em qualquer cão um inimigo! Se não fôrem tomadas as precauções devidas, por este andar não virá longe o dia em que o transeunte do Porto tenha de andar de pistola em punho para, como cautela, desfechar contra o primeiro cachôrro que lhe apareça ao tornejar duma esquina....

Teatros

Depois da pitoresca opereta "Bairro Alto„ — na qual Aldina de Sousa se impoz absoluta e definitivamente como uma grande actriz muito distinta, e que constituiu um grande triunfo para o seu autor, o popular poeta Avelino de Sousa, a quem o publico portuense fez extraordinarias ovações—a Companhia Armando de Vasconcelos tem dado aos portuenses espectaculos variados e sugestivos com as peças "Maridos alegres„, "Apaixonadamente (Lei seca)„, "A revista e os seus fantasmas„, "A Lagartixa„, e a estafada mas sempre encantadora "Viuva alegre„.

Com "Maridos Alegres„ e "A Lagartixa„ tiveram, respectivamente, as suas récitas o actor Vasco Santana e a actriz Ausenda de Oliveira—duas noites de linda e entusiastica festa, que serviram de pretexto para o publico portuense demonstrar exuberantemente quanto estima e admira estes dois distintos artistas.

* * *

No Agúia de Ouro tem-se exibido a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, com o seu repertorio de comedias e, em "fim de festa„, com o concurso do excentrico Tomás Vieira e da bailarina indo-china Léa Niako.

O publico tem concorrido largamente a estes espectaculos.

* * *

No Rivoli, durante algumas noites, tivemos a requintada e delicada nota de arte de Palmira Bastos no seu lindo repertorio de recitativos e "tonadillas„.

O sucesso que Palmira Bastos, com esta sua nova fase artistica, conquistou no Porto, foi deveras extraordinario e sensacional.

Na noite da despedida foi feita a Palmira Bastos uma verdadeira apoteose. Depois de executar todo o programa, o publico—todo o publico que enchia o vasto Rivoli—vitoriou de pé, durante largos minutos, Palmira Bastos que, extremamente sensibilisada com a expontaneidade e grandeza das manifestações, repetiu alguns numeros.

Edurisa

UM GRANDE PROBLEMA

A reparação

DE 700 QUILOMETROS DE ESTRADAS

e a construção de 300

A grande reparação de 700 quilometros de estradas e a construção de 300, no praso curto dum ano, representaria no nosso pais, tão pequeno em recursos quão grande em dificuldades para quem trabalha, um esforço formidavel.

O Estado adoptou um processo tecnino de trabalho invariavel, duma extrema rigidez, instituindo normas imutaveis a observar pelo impreiteiro e pelos engenheiros fiscais, apesar da diversidade da naturesa dos materiais a empregar—granito, seixo, basalto, calcareo, etc.,—o que facilita a demonstração, que é forçoso fazer-se da significação que teriam os numeros oficiais se exprimissem trabalho.

Só muito excecionalmente e por motivos bem ponderosos e bem ponderados deve ser substituida a macdamisação das nossas estradas, por outros ainda mais dispendiosos processos, porque não tem um Estado pobre e de finanças avariadas, como o nosso, o direito de armar em novo-rico.

Podemos portanto referir os nossos calculos áquele sistema, sem que cometamos erro palmar.

O leito de rolagem, segundo as determinações oficiais, deve ser constituido por duas camadas de brita, uma inferior ou de fundação com brita de 0m,06 e com a expessura de 0m,20, e uma outra superior ou de desgaste, com brita de 0m,04 e a espessura de 0m,10 o que exige para a largura media de 5 metros o emprego de 1m3,5 de pedra por cada metro linear.

Para os previstos 1.000 quilometros, carecemos, pois, de 1.500.000m3 de pedra britada. Um milhão e quinhentos mil metros cubicos, é bom fixar. Calculando em tonelada e meia o peso medio de cada metro cubico teriamos 2.250.000 toneladas—dois milhões duzentos e cincoenta mil toneladas.

Se o transporte houvesse de ser feito por C.o de F.o seriam necessarios 225.000 wagons ou seja em 300 dias de trabalho ininterrupto, um aumento medio mensal no trafego das nossas linhas ferreas, de 2.250 wagons.

Mas como infelizmente as nossas linhas não dispõem de material circulante que comportasse este aumento de trafego nem ele seria utilisavel em muitos casos, alem de que as tarifas são caras e porque das pedreiras, dum modo geral, são inacessiveis aos transportes mecanicos não ha vias de comunicação transitaveis com as estações do C.o de F.o em grande parte ha que contar com o tradicional transporte de tracção animal, o que é simplesmente pavoroso!

Mas para que se possam transportar 1.500.000m3 cubicos de pedra é preciso arranca-la, escacilha-la e conduzi-la ao cais do carregamento. E todas estas operações tão simples de enunciar, exigem uma soma estupenda de energia e de trabalho perseverante. Acresce que as nossas pedreiras não estão preparadas para uma exploração intensiva.

Só para o arranque, transporte e britagem das 2.250.000 toneladas será necessario o trabalho constante durante 10 meses de mais de 10.000 operarios. Fixamos este periodo de trabalho, porque as operações a que respeita, devem preceder com determinada antecipação as de pavimentação, para que esta possa fazer-se normal e seguidamente.

Não trato da britragem mecanica, porque o industrial só pode contar com este recurso, quando se possa extrair apreciavel volume de material em localisação conveniente, sobretudo, sob o ponto de vista dos transportes.

A pavimentação, compreendendo tambem o trabalho de bermas e valetas para efeito do nosso calculo, dos 1.000 quilometros por ano, necessita do esforço regular, continuo, de 3.500 operarios, pelo menos.

Estes numeros, encontrados, claro, grosso modo, são já, crêmos, bastante sugestivos, para que o leitor avalie, mas não completamente, devemos observar, das dificuldades tremendas, que implica a obra a realizar, da reparação das nossas estradas, segundo o plano oficial que se inicre dos elementos que vimos analisando.

E não é demais frisar que os numeros podem agravar-se, mercê de circunstancias diversas, umas independentes da vontade dos homens, como por exemplo uma estação invernosa extraordinariamente longa e intensa, como a transacta, outras dela dependentes, como os embaraços burocraticos e a suspensão de pagamentos por parte do Estado, como agora sucede.

Quem saiba o que é organizar e realizar esforço industrial no nosso pais e haja lido os nossos artigos ficará certamente convencido da teoricidade eterna dos numeros oficiais.

Em nossa opinião, porém, pondo de parte a fé inabalavel nos nossos destinos e o optimismo peculiar aos homens de iniciativa, serena e friamente, os males diagnosticados têm remedio.

Antonio Franco

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Asseca, D. Mariana Tereza da Costa Sequeira, D. Berta de Sousa e Vasconcelos de Carvalho, D. Maria José de Serpa Pimentel, D. Maria Ana de Castelo Branco.

E os srs.:

Dr. Geraldino Antonio de Queiroz e Melo, Manuel Joaquim Alves Diniz, Eduardo João Lupi, Maximiano de Faria e João Monteiro.

—Fez ontem anos o sr. Diamantino Egreja da Silva.

Em Cascais

No Sporting

A festa que amanhã se realiza neste elegante club deixará certamente uma recordação imprecivel pois é grande o entusiasmo que lavra entre os veraneantes de Cascaes e Estoris.

Para a ceia á americana que tem logar no salão de baile, estão reservadas muitas mesas que gostosamente ornamentadas farão certamente um lindo efeito.

O sucesso desta festá desde já assegurado, não só pelas inumeras combinações entre os diferentes grupos elegantes como tambem pela enorme animação que tem trazido as festas do Sporting a sua esplendida orquestra «Parada Melody Band».

Para domingo nos jardins do Club está marcada a gimkana de automoveis, que pelo numero de concorrentes inscritos e pela natureza do percurso deve excitar o maior interesse.

Casamentos

Na paroquial igreja de Santa Isabel realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Margarida da Silva, com o sr. dr. João Augusto da Fonseca.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus pais o sr. Coronel José Artur Brás da Silva e a sr.ª D. Maria Celeste Melo da Silva e, por parte do noivo, os srs. José Alves Mineiro e Mario José da Fonseca.

Finda a cerimonia religiosa, que teve um caracter muito intimo, foi servido um fino «lunch» em casa dos pais da noiva.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

—Pela sr.ª D. Ida Voss Cunha Belem e seu marido o coronel sr. João da Cunha Belem, foi pedida em casamento, na sua casa de Santarem, para seu filho Pedro, a sr.ª D. Maria Amelia Cordeiro Dias, gentil filha da sr.ª D. Francisca Cordeiro Dias e do sr. Carlos Freire de Almeida Dias, já falecido.

O casamento deverá realizar-se brevemente.

—Realizou-se o casamento do sr. Tomas Edmundo Colaço de Lemos com a sr.ª D. Rosa Angelica Carvalho Nogueira. Foram padrinhos, por parte do noivo, sua mãe a sr.ª D. Maria da Conceição Colaço de Lemos, e seu tio o sr. Joaquim Marques de Lemos, e da noiva sua cunhada e seu irmão, sr.ª D. Laura Morais Nogueira e Antonio Carvalho Nogueira.

Festas de caridade

No Estoril

Nas termas do Estoril realisa-se no proximo domingo uma interessante festa de caridade a favor da Casa de Trabalho da Egreja de Santo Antonio do Estoril e que constará de uma festa na piscina e um chá dançante, sendo este fornecido pelo Grande Hotel de Italia do Monte Estoril.

Os bilhetes para esta festa estão sendo passados entre as principais familias da nossa primeira sociedade, devendo, portanto, resultar um concorrido ponto de reunião.

Pontos de reunião

No Politeama

A interessante fita, verdadeira creação da genial e linda artista Francesca Bertini «O Fim de Monte Carlo» continua em pleno sucesso no Politeama, exibindo-se amanhã na «soirée» da moda, juntamente com os outros «films» de exito. A noite de amanhã promete, por todos os motivos, ser muito elegante.

Em viagem

Partiu para Carvalhos o general sr. Francisco Leite Arriscado.

—Está em Lisboa, seguindo hoje para a sua casa no Porto o sr. Arnaldo Braga.

—De Santar regressou ao Porto o sr. João Soares Rodrigues, acompanhado de sua esposa.

—Partiu de Braga para a Povoa de Varzim a sr.ª D. Maria Martins Vieira.

—Das Pedras Salgadas regressou a Vila Pouca de Aguiar o sr. José Manuel Guedes de Noronha.

—Regressou da Curia a sr.ª D. Maria Augusta Tavares Munhoz.

—Da Praia da Ancora regressou ao Porto o sr. Augusto Gonçalves Areias.

—Da sua quinta, em Santo Tyrso, regressou, com sua familia o sr. Adriano Rafael dos Reis Maia.

—Das Caldas das Taipas regressou á sua casa em Lisboa a sr.ª D. Clara Formigal.

—De Espinho regressou á Foz do Sousa o rev. Benjamim Soares.

—Regressou de Boticas a sr.ª D. Maria Luisa Monteiro Chaves.

Doentes

Saiu de um quarto particular do Hospital de S. José, para sua casa, o sr. Alberto da Cunha, que ali foi habilmente operado pelo Sr. dr. Balbino do Rego,

MOLDURAS PARA RETRATOS
LINDOS MODELOS DE FABRICAÇAO EXCLUSIVA
Photographia Brasil
R. ESCOLA POLITECNICA, 114

Pensão Tivoli
Optimas condições hygienicas
Lindos quartos com casa de banho
Comida pura, saborosa e domestica
PREÇOS EM CONTA
Grandes reduções a casaes, permanencia e comensaes
Avenida da Liberdade, 180—Tel. N. 987

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os ultimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Automoveis de ocasião
vendem-se em optimo estado

ROLLS-ROYCE Cabriolet	mod. 1921
STUDEBACKER torp. 7 log.	mod. 1923
HUPMOBILE torp. 7 log. 8 cil.	mod. 1925
PACKARD torp. 5 log.	mod. 1926
MORRIS 2 log.	mod. 1925
ESSEX Conduite	mod. 1925
ESSEX torp. 5 log.	mod. 1926
TURCAT-MERY torp. 5 log. 15 HP. typo Sport	mod. 1923
MERCEDES torp. 5 log. typo Sport 90 HP.	mod. 1926
Camionete Auto Omnibus Rochet Schneider 18 HP. para 28 passageiros c[carrosserie fechada	mod. 1925

ALBERTO CAMARA R. do Alecrim, 47, 2.º Tel. C. 2578
Encarrega-se da compra e venda de automoveis e camions usados e seus acessorios

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril
GRANDE CASINO INTERNACIONAL DO MONTE ESTORIL
HOJE — Sexta-feira, 21, ás 22
a sensacional pelicula
Nos sertões do Avanhandava

VERSOS

Quadras DE gente moça...

Quem amar cala, padece
e quem padece não ama
ou com certeza se esquece
que não chorando não mama.

Não guardes silencio nunca
nunca de pedirte cances
faz-te afoito, pede muito,
pois assim talvez alcances.

Se um dia neguei um beijo
foi por não saber fingir,
pois se gostasse de ti
não precisavas pedir.

Um beijo duma mulher
em principio sabe a mel,
mas dura pouco esse bem
porque no fim sabe a fel.

Amei-te muito!... confesso,
foi uma grande ilusão;
comtigo tudo levaste
mas ficou meu coração.

Pretendeste enlouquecer-me
Quizeste fazer-me dôr,
Fugiste, mas acredita
que foi um grande favor.

Palavras d'amôr são belas
como as flôres ao regaço;
palavras leva-as o vento,
são perdidas no espaço.

Gosto dos teus olhos lindos,
por gostar dos olhos pardos,
não posso fitá-los muito
porque picam como cardos.

E's indecisa, perigosa,
voluvel e inconstante;
não queria casar contigo
nem tão pouco ser amante.

Se és um anjo como dizes
e tens um bom coração,
acaba com este amôr
que é uma grande ilusão.

E' a vida um grande mal
que persegue e não se cansa,
mas enquanto ela existir
existirá a esperança.

O amôr duma mulher
é por todos desejado,
mas logo ao desabrochar
começa a ser desprezado.

VITERBO DE CAMPOS

O baloiço dos poneys

é um dos mais curiosos numeros do programa do Coliseu

E' todo ele curiosissimo o numero de animaes amestrados que o aplaudido "dresseur„ Rambeau apresenta no Coliseu dos Recreios, onde está exibindo, com grande exito, os seus cães, poneys, macacos e aves admiravelmente ensinados.

Um dos trabalhos que maior interesse tem despertado é, sem duvida, o baloiço dos poneys, engraçados animaesinhos que, com pericia e senso notaveis, executam numa prancha movel dificeis exercicios de equilibrio.

Este interessante numero mais uma vez figura no programa do Coliseu, apresentando-se hoje conjuntamente com as restantes atrações da Grande Companhia de Circo.

Chapeus de senhora

Acabamos de receber novos modelos ultima novidade de Paris. Tingem e Transformam. Perfeição e Rapidez.

Humberto Carvalho & Irmão — Rua dos Correeiros, 13, 2.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

VELHARIAS

O Palacio d'Alcantara de 1706 a 1755

D. Pedro morreu em 1706, e para memoria do seu amor por Alcantara legoulhe, além das visceras, o coração.

A'quelas perdeu-se-lhe o sitio. Este encontra-se na Igreja das Flamengas, como ao depois se verá.

Ha agora para o Real Paço de Alcantara um largo periodo de obscurecida historia — aquele que vai de 1706 a 1755, quasi cincoenta anos em que este Palacio não dá que falar de si. Quem o habitava? Os Infantes? Quasi certo que sim, visto que de D. João V não rezam documentos que ali estivesse depois da morte do pai, a não ser para tomar parte nas caçadas que a miúde se faziam na Tapada. Mas dos Infantes sabe-se que ali continuaram e que D. Antonio habitava o Palacio em Novembro de 1755.

Nem D. João V, nem D. José foram hospedes do Palacio do Calvario. Ha documentos assinados de Lisboa Occidental, de Salvaterra, de Pedrouços, de Belem, no transcurso de tempo que vai da morte de D. Pedro II até ao terramoto de 1755, mas não encontrei um unico que tenha, como no tempo de D. Pedro, a designação de dado em Alcantara.

Temos, portanto, que assentar nisto, até prova em contrario: D. Pedro II foi o ultimo dos nossos reis que habitualmente frequentou, por longas estadias, o Paço do Calvario.

* * *

Já que falei atrás na segunda mulher de D. Pedro, deixem-me registar aqui uma curiosa *Relaçam* seiscentista que possuo e que reputo muito rara, referente á chegada a Lisboa de D. Maria Sofia, a tal *nympha* a quem o velho capitão da Guarda Alemã D. Francisco de Sousa improvisou o seu já citado rimance setisilabo. Intitula-se assim o precioso folheto, que conservo nas minhas raridades de cordel: "*Relaçam da feliz chegada da serenissima senhora D. Maria Sofia Isabel, Raynha de Portugal, á Cidade, & Côrte de Lisboa, em 11 de Agosto de 1687, ou descripção da ponte da Casa da India. Dedicada a Lourenço Pires de Carvalho, do Concelho (sic) de Sua Magestade, & seu sumilher da cortina: Provedor das obras, & Paços Reaes, Deputado da Mesa da Consciencia, & ordens, & da Junta dos tres Estados: & Arcediago de Santarem na Sé de Lisboa. Por Sebastião de Affonseca, & Payva, Freire Conventual do Convento Real de Palmella, da Ordem de Sanct-Iago da Espada, & Mestre de Capela no Hospital Real de Todos os Santos. Lisboa. Com todas as licenças necessarias. Na Officina de Domingos Carneyro M. DC. LXXX. VII.*„

E' um folheto de 16 paginas, com dedicatoria alambicada, e tendo como vinheta, a abrir a quarta, uma corôa de D. João IV, por sinal muito interessante.

A *sylva* ao gosto da epoca, conta que

... Lisboa se vio em hum momento
Feita outro Firmamento,
Porque com luzes varias
Ouve tres dias muitas luminarias.
Os navios com tiros repetidos
Eram da vista horror, dos ouvidos;
As torres, o Castello,
De Troya pareceo vivo modêllo,
E entre nuvens de fumo,
Que se queimava o mesmo ou presumo,
Tantas luzes pella cidade havia.

Conta depois que se fez uma ponte e um arco triumphal cuja grandeza e adorno era de "envejar ao mundo todo", e ficava junto ao rio "sobre degraus de pedra", e nela se viam simbolisadas a Asia, a Africa, a America e a Europa, e mais as quatro estações do anno, e Lisboa com sua náu e espelho, Coimbra com sua dama, Evora com o seu cavalleiro, e o Porto com a Virgem. E havia ainda os quatro rios: Tejo, Douro, Minho e Mondego e

Em cima destes rios,
Com valerosos brios
Dose virtudes, só o arco tinha
Porque as mais hão de vir com a Raynha.
No meio das virtudes,
Postas por mãos divinas,
Se vio de Portugal as cinco quinas;
E no remate, com clarins de prata,
A Fama, que fiel tudo relata.

E não pára aqui. Havia emblemas em latim e pôrtuguês, e flores com quadras alusivas, que por curiosidade transcrevo:

No 1.º cravo:

Faça excessos Portugal,
Pois de Pedro a flôr mais bella,
Se foy cravo de Arrochella,
Hoje é cravo Imperial.

No 2.º:

Hoje com excesso brilha
O poder, & o respeito,
E se vê o amor perfeito
Transformado em maravilha.

Numa açucena:

Hoje com Ceptro, & Corôa
Luzida sempre, & pomposa,
Se muda a Açucena em Rosa
Por ser perpetua em Lisboa.

Num girasol:

Não brilha o claro farol
Nessa Esphera Celestial,
Pois he do Sol Imperial
Pedro amante Girasol.

E por baixo da Fama:

Hoje a pasmos desafia
Da Fama o doce clarim
Pois he Pedro hum Serafim
E hua Angelica Maria.
No mar já da termosura
Se vê Narciso melhor
Que *SOFIA* desta flôr
Portugal toda a ventura.

Já vêem que isto foi de espavento!

Arcos triumphaes tambem fez paço de Arcos
E na breve passage,
Toda a Terra lhe deu boa viage:
A Torre de Belem, bem atirava,
E como jubileo todas salvava,
Muita gente de Alcantara na ribeira,
Que para a ver metteu sua pedreira;
E foi n'esta conquista
Todo o bairro, que a vio, a boa vista.

E por aqui fóra que é um louvar a Deus, na deliciosa linguagem poetica do bom frade para quem o Amor, naquele preclaro dia, viu, pela segunda vez, Venus saindo das Aguas!

Como esta Dona Maria Sofia foi a ultima rainha que habitou Alcantara fica bem aqui este registo.

No capitulo seguinte vamos vêr o que sucedeu ao regio Palacio com o Terramoto de 1755.

João Paulo Freire

MOBILIARIO

Grande sortido em todos os generos e para todos os preços — CASAS DE JANTAR a 1.600$00 — QUARTOS a 2.800$00 — ESCRITORIOS a 1.400$00 — Uma casa completa: 3 MOBILIAS, 21 peças com lindos aplicados, 6.500$00 — Mobilias estofadas, camas para pessoa, casal e creança, berços, cadeiras carrinho, camas de ferro, lavatorios, tapetes, oleados, etc., por preços sem competencia.

ARMAZENS DE MOVEIS DE SOUSA E BRITO **RUA DA ROSA, 190** (Electrico P. Rio de Janeiro)

VERSOS

Postais DA Beira-Mar

Meu caro Amigo:
Escrevo-te da praia
e sinto-me feliz ao tracejar
estas linhas salubres, iodadas...
Pairam nevoas condradas sobre o Mar
e o sol, ao longe, agónico, desmaia.

Eu tenho tantas coisas a contar-te
que receio, na fórma limitada
dos meus versos banais
sem sombras de ideais,
não poder relatar-te
a dúlcida visão imaginada
num momento ternissimo, sereno,
quando a alma embevecida
num extase supremo
torna divino tudo o que ha na vida
que o proprio mal terreno
é para nós a bemaventurança
e o tédio quasi que nos é saudoso,
pôrque nos lembra a esp'rança
de que alguem passava quasi ditoso.

Mas terminando a longa digressão
que, sem eu desejar, ia a fazer
sobre animismos e sobre o coração;
sem mais maçadas, passa a descrever
o que tem sido a minha vida aqui
nesta tira luzente
de areia fulva e mar azulescente
e translucido ceu que nos sorri.

Cheguei ha quinze dias. Que Ventura!
Passo os dias em casa com as tias
vendo-as fazer costura;
e assim os dias
extenguem-se com tanta lentidão
que não sei bem como te hei-de contar,
— se o tempo me parou o coração,
— se o tempo aborrecido vai parar.

Consente que te fale de saude
á alegria da vida, de vigor:
Eu sinto-me tão forte
qu'inda ha pouco, sem ser por desprimor,
alguem me disse em voz stentoria e rude
que eu estava rijo e forte como a morte.

E os petizes. (Desculpa esta ternura
que é natural o louvavel nos pais),
um sucumbio depois de enorme cura
de sol e banhos pelos areais.

O outro, o mais crescido,
por conselho do medico assistente,
tanto sol apanhou, que, de repente,
ficou emparvecido.

O terceiro, que veio jovial
e era forte e jucundo,
esse não se tem dado muito mal
inda resiste... embora moribundo.

No proximo postal te contarei
(porque este vai extenso)
o que por cá se passa e o que penso
de varia gente com que aqui me dei.

Entanto, deixa que isto te refira:
a vida aqui é edenica e tão bôa,
possue tanta beleza intraduzivel
qhe eu julgo ser uma feliz mentira
e uma dôce quimera inacessivel
o burgo barbaresco de Lisboa.

Teu Zé

Pela copia
AUGUSTO RICARDO

Policlinica DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões — Dr. Armando Narciso — 5 h.
Cirurgia geral, operações — Dr. Bernardo Vilar — 4 h.
Rins, vias urinarias — Dr. Miguel Magalhães — 10 h.
Pele e sifilis — Dr. Correia de Figueiredo — 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loff — 2 h.
Doenças dos olhos — Dr. Mario de Mattos — 2 h.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Mario Oliveira — 12 h.
Estomago e intestinos — Dr. Mendes Bello — 3 h.
Utero e anexos — Dr. C. Afonso — ás 2 h.
Doenças das creanças — Dr. Filipe Manso — 1 h.
Tratamento da diabetes — Dr. Ernesto Roma — 2 h.
Boca e dentes — Dr. Armando Lima — 10 h.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha — 4 h.
Analises clinicas — D. Gabriela Beato — 4 h.

Dr. Anciães Proença
Retomou a clinica.
Rua Presidente Arriaga, 64
Telefone C. 3717

A Cidade

Chá das cinco

Outono

Depois destes dias de violentas trovoadas, que foram como que a tumultuosa despedida de uma juventude que finda, chegaram, agora, os verdadeiros dias de outono, serenos, luminosos, tranquilos, de céu puro, ar fresco, com uns leves tons de melancolia e de saudade.

As folhas caem, docemente, como ligeiros pedaços de uma seda rica, de côres doiradas e vermelhas. Ha nas roseiras rosas palidas, delicadas, que florescem numa ilusão de primavera...

A Natureza espiritualiza-se e repousa e parece deixar transparecer uma alma profunda, imensa, no espelho das aguas, na grandesa das montanhas, no murmurio do arvoredo, no esplendor dos crepusculos...

E a Natureza recorda, reflete e pressente...

Recorda e reflete a primavera, nos céus claros, em que empalidece a côr, nas flores mais frageis, menos exuberantes, no gorgear da colovia, que ás vezes nos parece um rouxinol...

Recorda e reflete o verão, no pôr do sol que se incendeia num ardente clarão, em que morre a tarde tépida...

Pressente e adivinha o inverno no arrepio do anoitecer e da madrugada, em não sei qué de breve e de instavel que sentimos nesta belesa em que a mocidade se apaga, com qualquer coisa de mais terno, de mais triste e de mais efemero que na primavera...

E esta doçura, esta melancolia do outono comunica-se ao pensamento, engolfando-o na meditação infinita das saudades...

Quem é que na vida não tem saudades? Saudades do que fomos ou do que sonhámos, ainda mais do que da verdadeira vida que vivemos e que quasi nunca é a que quereriamos ter vivido.

Saudades do tempo que se perdeu, e que é uma riqueza que nunca mais se recupéra, saudades do amor que desejariamos ter sentido, mais seductor ainda que o que sentimos, de que nos fala Baudelaire, o poeta doentio das "Flores do mal„:

"ô toi que j'eusse aimé... ô toi qui le savais...„

Maria de Carvalho

Os nossos pobres

Para a nossa protegida Julia Felgueiras, recebemos: de Maria Celeste e Antonio, 20$00; de Jeremias Tavares, 5$00, e de "Um anonimo„, 5$00. Agradecemos.

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	700$00
» Externas 1.ª serie	726$00
Acções do Banco de Portugal	790$00
» do Banco Lisboa & Açores	495$00
» do Banco Comercial de Lisboa	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	236$00
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, 1922	—
» da Companhia Colonial do Buz.	95$00

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75: ouro, c. 100$00, v. 102$50.

A CASA DAS RENDAS
ARTE E MÉNAGE
ALECRIM, 71, 1.º
É QUEM AS VENDE MAIS BARATO E TEM MAIOR SORTIDO

A EXPOSIÇAO DE SEVILHA

Deve-se aproveitar o nosso pavilhão

que está no Rio de Janeiro

Autorisada a verba necessaria para a representação portuguesa na Exposição Ibero-Americana de Sevilha, e convidado para comissario um alto funcionario, cuja decisão se aguarda, resta o problema da possibilidade de adaptar o Pavilhão das Industrias, construido para a Exposição do Rio de Janeiro, onde ainda se encontra.

As pessoas indicadas para primeiro serem ouvidas eram, naturalmente, os autores do projecto do mesmo pavilhão,

O Pavilhão que se pensa instalar em Sevilha

os arquitectos irmãos Rebelo de Andrade, que inicialmente o assinaram com Alfredo Santos.

—Ainda que desejemos afastar-nos da discussão, não podemos deixar de responder que o aproveitamento do Pavilhão, noutro local, foi de tal modo tido em conta que esse criterio obedeceu á sua construção e material empregado. E por assim ser, sabemos, por pedaços vindos do Rio de Janeiro, que o gesso de revestimento do ferro, se está desfazendo totalmente. E, contrapondo á imprevidencia que nos obriga a desarmar uma ruina, contam-nos a solução, espirituosa e pratica, encontrada pelos franceses para solucionar identico conflito.

Num gesto perfeitamente francês foi o Pavilhão de França gentilmente oferecido á Academia de Letras brasileira, que ficou reconhecidissima pela amabilidade. Aconteceu porém que o terreno pertencia de facto á Companhia dos Electricos do Rio, e a Academia de Letras acabou por ter que desarmar á sua custa a sucáta de ferro e o gêsso podre que constituiam o pavilhão. E assim se endossou uma despeza que a França, como nós, teria que fazer da sua algibeira.

Restava perguntar aos auctores do Pavilhão se, economicamente, valeria a pena trazer para baixo, Lisboa ou Sevilha, o material fundido e a estatuaria aproveitavel depois de desarmar o que está no Rio.

A esta pregunta se escusaram os srs. Rebelo de Andrade por entenderem que a resposta compete ao funcionario que de direito tiver que resolver o problema. Limitaram-se a declarar que "se lhes transportarem cautelosamente o material fundido, dispõem de elementos para o revestir de novo, fazendo resurgir o Pavilhão Inicial.

—De contrario, concluiram, iremos ao concurso publico do Pavilhão de Portugal em Sevilha, para o que estavamos preparados antes do alvitre de aproveitamento, que elucidamos, sem pôr na sua realização entusiasmo ou interesse.

* * *

Vejamos agora as condições de adaptação do Pavilhão das Industrias á Exposição de Sevilha.

As dimensões, 80 metros de frente por 50 de fundo—aproximadamente o largo do Carmo—devem caber perfeitamente no novo terreno que parece nos vai ser destinado no recinto da Exposição e ao lado do Pavilhão de Honra Espanhol.

E nas dimensões e divisões do Pavilhão que esteve no Rio cabem todas as necessidades da nossa representação.

No corpo central, com três galerias, poderia ser feita a instação dos produtos ou obras a expôr. Este corpo central tem passagem para galerias identicas e é ladeado por dois pateos portugueses, com suas tipicas latadas e azulejos.

No primeiro andar está o Salão Nobre, ao alto de duas imponentes escadarias, sendo proprio para conferencias

Nas alas laterais do edificio podem ser instalados o animatografo para exibir "films„ de propaganda e o salão de concertos de musica portuguesa.

Concluindo: O Pavilhão das Industrias, que ainda está no Rio, pode servir para Sevilha, se fôr preferivel a sua deslocação á construção dum novo Pavilhão.

SALÃO DE RECREIOS D'ALGÉS
Sucursal do Club Olimpia de Lisboa AVENIDA CENTRAL (em frente da Estação)
Todas as noites jantares-concertos, a 10 escudos.
Hoje estreia da notavel e graciosa coupletista espanhola, genero frivolo Gloria Cebrian.
Todas as noites sessões de variedades.

UMA «TOURNÉE» ARTISTICA

A ACTRIZ Ilda Stichini

com a sua companhia embarca amanhã para a Madeira e Açores

Ilda Stichini, que no teatro português tem um lugar que só a sua ausencia nos revela inteiramente, parte ámanhã para a Madeira, passando dali para os Açôres. Ela vai, com a sua companhia renovada e moça, levar ao Portugal insular a lição bela duma arte simples, *directa*, corrente, tão parecida com a Vida que figura, que, como ela e do mesmo modo faz sorrir e comover.

A saudade que ela deixa iguala a alegria que temos em vê-la partir, pois que muito contentamento nos dá que na Madeira e nos Açôres se represente o bom teatro português e, sobretudo, que o represente quem como Ilda Stichini tem feito a ressurreição vitoriosa da voz inesquecivel da Grande Virginia, e da simplicidade tão rara de Lucinda do Carmo e de Rosa Damascero.

A viagem de Ilda Stichini, a sua nova jornada artistica ha de seguir por um caminho cheio de triunfos. Muitas razões temos para falar com esta inabalavel certeza. Ninguem excede Ilda Stichini na *encarnação* dos papeis que escolhe.

A sua companhia tem bons elementos, nomes de valor, vocações já educadas a que a direcção artistica de Ilda Stichini tem dado maior relevo, permitindo assim o seu melhor aproveitamento. Acresce que se trata duma companhia que acabou ainda ha pouco uma «tournée» por todo o país e que durou quatro meses, no decorrer dos quais toda ela teve ocasião de ver como o publico português aplaude e compensa justamente todo o esforço honesto. Trata-se duma companhia em que Ilda Stichini encontra a mais dedicada colaboração, tanto no sentido artistico como no de camaradagem e em que se contam nomes como o de Raul de Carvalho que tem o carinho e o entusiasmo de todo o publico; de Joaquim de Oliveira que alia a mocidade á inteligencia; de Luz Veloso, uma actriz de escola; de Dina Stichini, uma vocação decidida e dos demais elementos que são preciosos auxiliares do trabalho comum.

Trata-se duma companhia em que ha elementos que sempre acompanharam Ilda Stichini, que através de tudo a têm ajudado lealmente e, portanto, que mais facilmente compreendem e animam a sua direcção, compensando-a assim das ingratidões de que a vida teatral não está isenta.

Trata-se duma companhia que representa apenas teatro moral e novo, quasi todo ele de finalidade e em cujo trabalho ha uma verdadeira honestidade artistica, pois que nele os resultados são obtidos com a maxima simplicidade, sem que a impressão do publico seja conseguida com artificio, com mentira.

Ilda Stichini, pela vida fóra, tem, sem interrupção, caminhado a subir, com o seu belo temperamento de animadora. Vêmo-la partir, certos de que, pelo pouco que dizemos e pelo muito que ainda calamos, vai fazer vibrar de entusiasmo carinhoso — como nunca deixou de ser o entusiasmo do seu publico — as plateias da Madeira e dos Açôres, fazendo-as crer em que nada separa o teatro da vida e da beleza quando aquele é realizado e dirigido por quem serve com fé, com mocidade, honestamente e, sobretudo, com uma alta consciencia da vida e da beleza que não morrem, que sempre têm vida e beleza...

Analise d'urinas
por Esc. 1$30
Obtem-se resultados seguros com o estojo
«DOSURINE»
Agente excl. BUSTORFF SILVA, LIMITADA
R. dos Sapateiros, 15, 2.º-Telef. C. 3978

A Cidade

SAVORA
A melhor mostarda preparada
Vende-se em todas as boas casas

A CARICATURA PESSOAL

O

ARTISTA

Marcel Abougit

vai expôr entre nós

alguns trabalhos

do difícil genero "cocosse,,

Marcel Abougit é um caricaturista francês que tem viajado pelas ruas de quasi todas as cidades do seu pais. E' um nomada. Não trabalha para este ou aquele jornal, esta ou aquela pessoa, mas para todos, numa santa liberdade de artista que talvez nos faça sorrir—admirando. Admirando a sua vontade, o á vontade boemio, com que nos recebe, no seu quarto, alugado por um dinheirão, onde come, dorme, trabalha—debruçado sôbre uma nesgazinha de telhados sujos daBaixa. Por cima da cama—ele não nos mostrou—um enorme cha

peu de sol amarelo—a tenda do artista, quando por Cannes, Biarritz, Beauville, Tronville, e outras praias ou termas de luxo, ele figura pelo lapis os principes, as hetairas, os judeus e os banqueiros da grande farandula internacional do prazer.Aluga uma loja, cola nas vitrines os desenhos—e quem passa olha, sorri agradado—e compra. Não o julguem mediocre por fazer da arte o seu ganha-pão. Tem que ser assim, improvizadamente. Abougit é, quanto a nós, um caricaturista de "boulevard,,.

Todas as figuras mundiais: Doumergue, Stressemann, Mussolini, Afonso XIII, herois da policia; do teatro—ou apenas da sua ambição. Abougit é um caricaturista—retratista. Não ofende o modelo, como Bib, quando satirizou a velhice faraónica de Sorel, hoje condessa de Segur. Se o não tornar bonito, torna-o galante—acessivel de boa parecença.

Chegado a Lisboa, o artista, que não conhece os "narizes de cera,, locais da politica, finança, arte, teatro, literatura, arranjou meia duzia de retratos e transformou-os, alegremente. Na pasta tem colecionadas já algumas dezenas de biografias lisboetas, amanhã sabado, patentes na Fotografia Magalhães, da Rua Nova do Almada. São tão autenticas como satiras copiadas do natural. O sr. general Carmona, a quem Abougit amplicua testa, como signal de inteligencia; Gomes da Costa, masculo, imperioso, em sobressalto,—e outros ainda...

BEBAM AGUA FERVIDA!

A agua

do Alviela

tem 3.000 bacilos

por centimetro cubico!...

A agua do Alviela está inquinada. Ninguem deve beber agua sem ser fervida.

Esta prevenção que os jornais da manhã fizeram hoje, acrescentada do perigo iminente duma epidemia de febre tifoide ,lançou o alarme entre a população.

Mas a verdade é que, por enquanto, ainda não ha motivo para sustos. O perigo existe, é certo, mas toda a gente se póde precaver contra ele bebendo apenas agua fervida.

Isto não quere dizer que as autoridades sanitarias deixem de tomar imediatas providencias, convidando a Companhia das Aguas a esterilizar convenientemente a agua que fornece aos seus consumidores.

E como se encontra á frente da Direcção Geral de Saude uma pessoa que sabe muito bem o que deve fazer, é de supôr que a esta hora a Companhia tenha recebido já instruções para proceder imediatamente á desinfecção das aguas que provêm do Alviela.

O sr. dr. Veiga e Sousa, um dos vereadores da Camara Municipal que ontem se ocupou deste grave problema em sessão ordinaria, interrogado hoje por um redactor do *Diario de Lisboa*, declarou o seguinte:

— Na verdade, por uma das ultimas analises feitas pela Direcção Geral de Saude á agua do Alviela, verificou-se que a inquinação tinha atingido uma percentagem muito superior á media normal. Nada menos de 3.000 bacilos por centimetro cubico! Ora a media normal não costuma ir além de 1.000 bacilos por centimetro cubico. Só assim é que á agua se póde considerar bôa para beber. Com mais de 1.000 bacilos, a agua já é suspeita. Com 3.000 é pessima.

— Mas já se verificou alguma diferença alarmante nos boletins sanitarios?

— Por enquanto, não. De resto, as enxurradas que provocaram a inquinação verificaram-se ha cêrca de oito dias e o periodo de incubação para o bacilo tifico póde ir até vinte dias. Além disso, só por meio de pesquizas especiais se póde constatar a existencia de bacilos tificos na agua inquinada. Essas pesquizas ainda se não fizeram.

— E qual é a função da Camara Municipal em face do perigo que se anuncia?

— A Camara não tem a menor responsabilidade no caso, nem meios ao seu alcance para o evitar, porque ainda lhe não fôram entregues as aguas. A' Direcção Geral de Saude é que compete remediar o mal. Como sabe, a Companhia é obrigada a fornecer agua potavel, isto é, que se possa beber sem perigo para a saude. Ora se a agua que se está bebendo actualmente em Lisboa representa um grave perigo para a saude publica, a Companhia tem não só a obrigação como o dever moral de proceder imediatamente á sua esterilização, por processos que não tornem a agua impropria para o consumo.

«Até aqui, empregava-se a javalização, isto é, a esterilização por meio do cloro. Mas sucedia que as prescrições da Direcção Geral de Saude não eram rigorosamente cumpridas, o que dava á agua um sabor desagradavel e até prejudicial para a saude. Por culpa da Companhia? Quero supôr que não. Mas por desleixo dos empregados que tinham a seu cargo esse serviço. Tenho informações de que alguns adormeciam, enquanto o soluto de cloro corria abundantemente para os depositos da agua.

— Qual é a esterilização mais aconselhada?

— A mais propria para a agua do Alviela, que tem poucas materias organicas em dissolução, é a que se faz por meio do ozone. Deve ser esta a esterilização a empregar, logo que o abastecimento da agua fique a cargo da Camara Municipal.

* * *

E o sr. dr. Veiga e Sousa conclue:

— Repito-lhe: por enquanto, parece-me arriscado afirmar que estamos em vesperas duma epidemia de tebre tifoide. A população não tem que se alarmar. O perigo existe, mas não é tão grave como algumas pessoas o pintam. Desde já, ninguem deve deixar de beber agua fervida, para evitar surpresas desagradaveis.

Carmo dos Santos

Acompanhado de sua esposa, regressou ontem a Lisboa, tendo retomado a sua clinica o distinto medico sr. dr. Carmo dos Santos.

O AZ DOS CIGARROS INGLEZES
"SUNRIPE"
UNICOS IMPORTADORES:
A. BASTOS, L.DA
A' VENDA NAS BÔAS TABACARIAS ✻ RUA DOS REMOLARES, Nº 6 ~ 1º

Korobok
ENORME EXITO!
MATINÉE
Todos os dias
ás 15 horas
Foz Jazz-Band
Korobok

TEATRO
Salão Foz
HOJE
O
Principe Russo
TROUBETZKOY com a sua partenaire em "Danza Moderna"

Korobok
ENORME EXITO!
SOIRÉE
ás 21 horas
A abrir o espectaculo:
Um "film" de arte
Korobok

Pelos teatros

Teatro Nacional

No Teatro Nacional, onde se mantém em scena, com grande exito, as peças «Cobardias» e «A mulher de bronze e o homem de cristal», tudo está apostos para a estreia, no dia 26 do corrente, da sua primeira peça, a comedia «A Gran Duqueza e o criado de quarto», tradução de Alvaro de Andrade, na qual José Alves da Cunha vai interpretar um galã e Berta de Bivar o papel criado por Charlotte Lyses. Além destes artistas, tomam parte no desempenho Maria Isabel, Palmira Torres, Branca Riquette, Elvira Velez, Carlos de Oliveira, Ribeiro Lopes, Luiz Pinto e João Calazans. O 1.º e o 2.º actos passa-se na Suissa e o 3.º acto na praia francesa de Deauville, durante a «Grande Semana».

«O Fauteuil 47»

Com scenarios de Leitão de Barros, representar-se-ha no teatro da Trindade, no dia 27, para reaparição da companhia Lucilia Simões-Erico Braga, inauguração da epoca de inverno e inicio duma brilhante temporada, com um grande programa, a engraçada comedia francesa «O Fauteuil 47», que em Paris, representada toda a epoca finda no teatro Vaudeville, foi o grande acontecimento teatral. O papel principal vai ser interpretado pela grande actriz Lucilia Simões.

Atraz do reposteiro

Alves da Cunha vai montar, no teatro Nacional, a seguir á comedia «A Gran-duqueza e o criado de quarto», a peça «O Marquês de Carriche» de D. João de Castro. A acção decorre em 1848, e é uma comedia cheia de movimento e de vida, em que se ressuscita uma época curiosa, e que possui todas as condições de agrado popular.

—A reabertura do teatro do Ginasio, para estreia da Companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo, com a «première» da peça «Pouche», foi marcáda para o dia 5 de Novembro.

—Vai ser representada, no Rio de Janeiro, no teatro Republica, a opereta lisboeta «A Maria Rapaz».

—Começaram já os ensaios e a montagem do «vaudeville», «O Grão de Bico», para estreia, no Teatro Maria Vitoria, ainda este mês, da nova Companhia Hortense Luz.

—Palmira Bastos termina hoje, em Matosinhos, os seus «Serões de Arte», seguindo para S. João da Madeira e para Braga, regressando a Lisboa na proxima semana.

—O Teatro Apolo só reabrirá quando ali subir á scena a opereta «O Caracol da Graça», de Lino Ferreira, Alvaro Santos, Lopo Lauer e Amadeu do Vale, com musica de Filipe Duarte.

—Continua a exibir-se com exito no Coliseu dos Recreios os minusculos bailarinos infantes apresentados pelos «clowns» Albanos, num gracioso e sempre aplaudido «Charleston».

—E' amanhã que no Teatro Aguia de Ouro, do Porto, se realiza a festa artistica da actriz Maria Helena com a comedia «O Gaiato de Lisboa» e em «Fim de Festa» em que participam Maria Matos, nos seus «chistes»; Léa Niaco, nos seus bailados de nú artistico e Tomaz Vieira, nos seus numeros excentricos.

—Em virtude do sucesso obtido no Foz pela Companhia Russa Koroboki fol prorrogado o seu contrato para mais algumas noites nesta casa de espectaculos.

—O guarda-roupa da revista-fantasia «Rosas de Portugal», para a qual foi convidada pelo emprezario José Climaco a fazer parte do elenco uma das nossas primeiras actrizes, está sendo confeccionado pelo «costumier» Castelo Branco,

—Na recita de Carlos Machado, no Teatro S. Luiz, no dia 27, toma parte o actor Rafael Marques, que desempenhará um dos papeis da peça que ali vai representar-se «O Milagre de Fátima».

—Assumiu as funções do seu cargo de sub-inspector geral dos teatros o sr, dr, Beleza de Andrade.

—Na sua «tournée» pelo Alemtejo no mês de dezembro, a companhia Nascimento Fernandes vai fazer o Natal a Evora, no teatro Garcia de Rezende.

—Foi marcada para o dia 29 do corrente a reabertura do teatro Variedades para inicio da epoca de inverno e a «premiére», pela Companhia Portuguesa de Operetas, da opereta popular «O Cara linda», cujos ensaios prosseguem activamente.

—A companhia Lucilia Simões-Erico Braga chega segunda-feira a Lisboa, terminando domingo no teatro Rosa Damasceno, em Santarem, a sua «tournée» pela provincia.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Cobardias», «A Mulher de bronze e o Homem de cristal».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Salão Foz — A's 21 — Troupe russa «Korobok». — Variedades.
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli — A's 21 — Animatografo.
Politeama — A's 21 — Animatografo.
Odeon — A's 21 — Animatografo.
Olimpia — Das 2 e 1½ da tarde ás 12 e 1½ da noite — Animatografo.
Salão Ideal — Animatografo.
Joaquim d'Almeida — Animatografo e concerto.
Cine-Patria — Animatografo e concerto.
Chiado Terrasse — Animatografo.
Cinema Tenor Romão — A's 8 1½ — Animatografo.

GRANDE LOTARIA DO NATAL

— a 22 de Dezembro —

4:500.000$00
1:500.000$00

Assombroso palpite em vender estes soberbos premios!!!

A' venda bilhetes a 1.200$00 — Meios a 600$00 — Quartos a 300$000 — Decimos a 120$00 — Quadragesimos a 30$000 — Pelo correio mais um escudo.

Compre na casa

D. E. Gouveia & Silva

84 - R. da Assunção - 86

á rua do Ouro

CORTEBERT

Uma Maravilha

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, J. M., 116 — LISBOA
Telefone Trindade-202

D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas — **Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirugica — Operações, ás 16,30 horas — **Dr. Bastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas — **Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas ás 11 horas — **Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — **Dr. Drummond Borges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 12 horas — **Dr. Jose Benito.**
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas. — **Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas — **Dr. Manuel d'Assumpção.**
Doenças da pele e venerologia, ás 13,30 horas — **Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas — Vacinas, ás 13 horas — **Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas — **Dr. Sertorio Senna.**
D. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas. — **Dr. Virgilio Xavier.**
RaiosX — Radioterápia, ás 16 horas — **Dr. Aleu Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — **Dr. Luiz Pacheco.**
Ortopedia — Massagem Gimnastica — Consulta medica, ás 15 horas — **Dr. Salazar Carreira.**

Aconselhamos a todas as senhoras o uso do preparado

A Juventude

unico que evita a queda, ondulando, e fazendo crescer o cabelo, pois assim é preciso para se ter uma farta cabeleira e bem ondulada, como o exige a moda.

A' venda na Drogaria e Perfumaria

V.ª José Dias

RUA FANQUEIROS, 342-344
LISBOA

Armazens de Moveis

de M. Lopes Coelho, Brito, Ltd.

Tapeçarias, estofos e decoraçõas. Mobilias de quarto (7 peças) desde **1.500$.** Mobilias de casa de jantar (11 peças) **1.355$00.** Escritorios (7 peças) desde **900$00.** Sala de visitas (12 peças) **500$00.** Além destas, ha ricas mobilias de estilo, a preços economicos.

Seriedade e garantia em todas as suas transações

69, Rua da Atalaia, 71 e Travessa do Poço da Cidade, 39 a 49

Telefone Trindade 287

FILIAES:

Rua da Atalaia, 107, 109, 111 e 113 — T. dos Inglesinhos, 1, 2 e 4

ARMAZENS E OFICINAS: RUA DA ROSA, 110

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OURO, 18, 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros

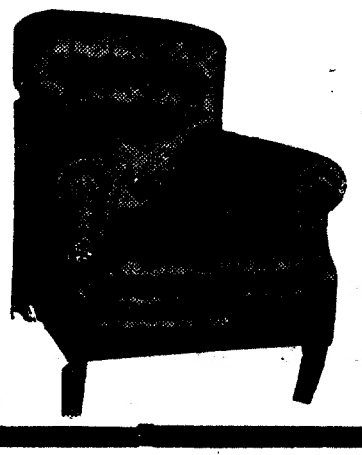
Instrumentos de precisão

Barometros, Altimetros, Thermometros, Conta Kilometros, Conta Segundos, Conta Voltas, Podometros, Bussolas, Conta fios, Reguas de calculo, etc., etc.

Estojos para desenho

Artigos de Escritorio — Papeis Nacionais e Estrangeiros

Papelaria Viuva Marques — RUA DO OURO, N.º 36



CONFORTAVEIS

Género «Maple» forrados em pele, etc.

MOBILIAS

Grande sortido de

CARPETES

a preços baratissimos

ARMAZENS OLAIO

R. da Atalaia, 36 a 40

Telef. Trindade 307

A ACTIVA

TRABALHOS EM TODOS OS GENEROS — CARPINTARIA CIVIL

RUA 24 DE JULHO, 8 — Tel. C. 3474 e 1601

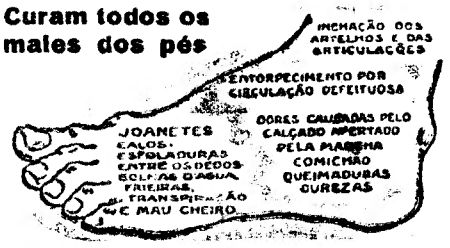
POLICLINICA DO INTENDENTE

ALMIRANTE REIS, 27, 2.º — Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves — Ouvidos, nariz e garganta, ás 13
Dr. Almeida Dias — Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves — Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins — Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes — Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco — Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes — Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique — Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca — Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes — Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
Dr. Mario Rosa — Clinica geral estomago e intestinos, ás 14.
Dr. Pereira da Silva — Analises clinicas. Vacinas, ás 14
Dr. Pereira Varela — Doenças da boca e dos dentes ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda — Clinica medica, coração e pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim — Cirurgia geral operações ás 16.

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias

Deposito: **MARIO BRANDÃO**

r. Nova de S. Domingos, 9 - Lisboa

N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE, 32, Avenue Gambetta — Paris.

A's 21 e 30 — TEATRO NACIONAL — TELEF. N. 304

COMP.ª BERTA DE BIVAR — ALVES DA CUNHA

Ultima semana

HOJE

COBARDIAS

Um homem de cristal e uma mulher de bronze

TEATRO AVENIDA — Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE — A's 21,30

A representação da revista

Agua - pé

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

LOTARIA DO NATAL

— Em 22 de Dezembro de 1927 —

Premios maiores 4:500.000$00 / 1:500.000$00

Bilhetes a 1.200$00 e quadragesimos a 30$00. Cautelas a 7$00. Pelo correio mais $80. — Pedidos a

Campião & C.ª

116 - Rua do Amparo - 116

LISBOA

Foto Esboço

Oficinas — T. André Valente, 7, 1.º
Ateliers — C. do Combro, 127

Continua sendo, sem duvida, esta a casa que em melhores condições e preços, fornece ao publico, ampliações fotograficas, em verdadeira platina; razão porque dizemos ao publico em geral que não deixe de procurar esta casa, onde encontrará toda a qualidade de fotografia. Queira, pois, ir á

Calçada do Combro, 127

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os altimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.

Rua do Mundo, 115

EDIÇÕES

DA

"Renascença Grafica"

A VENDA

na Administração do

«DIARIO DE LISBOA»

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Mais vale andar no Mar Alto..., por Norberto Lopes. Esc. 10$00. Pelo correio 11$00

Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo. Esc. 10$00. Pelo correio 11$00

Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mario). Esc. 20$00. Pelo correio 21$00

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA

DOENÇAS PULMONARES

RAIOS ULTRA-VIOLETAS

CONSULTAS AS 4 HORAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Companhia de Seguros LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.°
Seguros de vida, contra desastres no trabalho e outros ramos

ESTRANGEIRO

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

A hora da Aviação

SAIGON, 21

Procedentes de Bangkok, chegaram hoje a Saigon, depois de haverem percorrido 11 mil quilometros em dez dias, os aviadores Challe e Rapin. — (L.)

BUENOS AIRES, 20

Costes e Lebrix tiveram uma recepção triunfal, continuando as homenagens. O avião, que, como comunicámos, chegou aqui ás 12,45, partiu de Pelotas ás 9,40, voando sobre Montevideu ás 11,55. A' passagem pela capital uruguaya, o povo aclamou os aviadores franceses. — (A.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 21

As tropas norte-americanas que ocupam Nicaragua, estão recebendo reforços, principalmente aeroplanos e marinheiros. — (L.)

Têm-se declarado em varias regiões dos Estados Unidos, nomeadamente na California, alguns casos de paralisia infantil. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 21

Voltou-se um navio de vela no Elba, proximo de Pinkenwerder, morrendo afogadas três pessoas. — (L.)

Da Grecia

ATENAS, 21

O centenario da batalha de Navarin foi celebrada em Pylos com extraordinario entusiasmo. — (L.)

Casa Palissy Galvani
DE
Guilherme F. Simões, L.da
Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios.
Luz electrica — Deposito de todos os aparelhos da sua especialidade.
Preços sem competencia
Descontos aos revendedores
13, Rua Serpa Pinto, 15
LISBOA

Para as Burbulhas

A Pomada Cadum faz secar as burbulhas e com que se desprendam, deixando a pelle macia e suave. E' calmante e anticeptica e faz cicatrisar rapidamente. Demontrou ser um grande alivio para milhares de pessoas que durante annos soffreram de eczemas, acné, burbulhas, furunculos, ulceras, erupções, urticaria, hemorroidas, comichões, pustulas, escaldadelas, fogagens, crostas assim como feridas, cortadelas, arranhadelas, queimaduras, etc. A venda em todas as Farmacias e Drogarias : Depositario para Portugal e Colonias, Eduardo Tavares, 59, Av. dos Aliados, Porto.

Preço: Esc. 7$00 a caixa

CRIMES SENSACIONAIS

O advogado Gardós foi assassinado pelo pai

duma rapariga que seduzira

O crime que, terça feira passada alarmou Madrid, está revestido de circunstancias que justificam o seu relato.

O conhecido advogado Carlos Gardós era amante de uma filha de Ildefonso Lopez Sanchez, a qual conhecera em casa de um seu cliente. Este, informado das relações existentes entre os dois, tomou a resolução de a despedir, negando-se a rapariga a voltar para casa do pai.

Foi então que o advogado a levou para Alcalá de Henares, onde a policia a prendeu por ser menor. Trazida para Madrid, tornou a desaparecer do lar paterno, para se instalar numa casa alugada pelo sedutor.

Conseguiu o pai da joven descobrir o nome do amante de sua filha e entrevistou-se com este, que, não negando os seus amores, lhe propoz uma transacção razoavel por já ser casado e não poder dar outra reparação.

Parece que Ildefonso começou por se não indignar, mas dias depois apresentava queixa nos tribunais.

A fatalidade fez com que ambos se encontrassem ontem no Passeio de Rosales, iniciando-se uma discussão que terminou por umas bengaladas dadas pelo advogado no pai da sua amante. Este usou, rapidamente, duma navalha com que deu varios golpes em Gardós, até o ver cair por terra. Tentou o agressor fugir mas os transeuntes entregaram-no á policia, ao tempo em que conduziam o ferido ao primeiro posto de socorro.

Reconhecido o cadaver, verificou-se que tinha uma ferida no pescoço, tirando todas as esperanças de lhe salvar a vida.

Interrogado o agressor, afirmou este a sua falta de intenção ao agredir o sedutor de sua filha, lamentando o acaso que os fez encontrarem-se estando ainda recente o motivo da sua ofensa. Se, depois das palavras que trocaram, não tivesse sido agredido pelo ofensor com algumas bengaladas, não teria feito uso da navalha que habitualmente o acompanhava. Negou, completamente, ter aceitado, ou mesmo ouvido, da vitima, qualquer proposta menos digna, e só a desonra da filha o levou ao gesto, que lamenta profundamente.

O nome da vitima e o motivo do crime têm provocado grande interesse em Madrid.

AOS ESTUDANTES
Estojos de desenho, esquadros, reguas, pranchetas, lapis, borrachas e todos os artigos para escolas.
PAPELARIA PALHARES
141, Rua do Ouro, 143

Colegio de Portugal

Situação sobre o campo e mar que o torna um verdadeiro sanatorio. Completa remodelação dos serviços da nova Direcção.

Secção de Instrução secundaria, de ensino comercial e educação de surdos-mudos e ortofonia.

Palacio Castelo Melhor—Telef. Cruz Quebrada, 17.

Secção de Instrução primaria. Quinta da Mirabela—Linda-a-Pastora, Telef. Cruz Quebrada, 79.

Directores

Dr. Artur de Sousa Carvalho (Ervideira), assistente e naturalista da Faculdade de Sciencias de Lisboa.

Dr. Manuel de Sousa Peres, Presbitero e professor.

Pedir catalogos á direcção.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 21

O governo de Vitoria contraiu em Londres um novo empretimo de 4 milhões de libras ao juro de 5 por cento. — (L.)

A venda de quadros, gravuras e desenhos nos leilões realizados em Londres, de 1926 até hoje, atingiu 10 milhões de libras estrelinas. — (L.)

Mercedes Gleitze partiu do cabo Grisnez para repetir a travessia da Mancha, a nado. — (L.)

Da França

PARIS, 21

O rei Fuad depositou, esta manhã, uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido. — (L.)

O aviador Finat bateu o «récord» da distancia em circuito fechado, pilotando uma «Avionete». — (L.)

Do Japão

TOQUIO, 21

O imperador partiu para Yokosu a bordo do cruzador de batalha «Yamagata» a fim de assistir ás grandes manobras da armada japonesa em que tomam parte 170 navios. — (L.)

Da Russia

MOSCOU, 21

Chegou a esta capital a delegação comunista alemã que vem tomar parte nas comemorações do décimo aniversario da implantação do regime sovietico na Russia. — (L.)

Pianos "Schwechten"
— DE CAUDA E VERTICAL —
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escova dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc. resultando dai uma **sonoridade volumosa, nobre e elastica** que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o **mundo**
Rep. exc.
OLAVO CRUZ, LT.A
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

CHAPEUS DE FELTRO
PARA
SENHORAS E MENINAS
Os mais lindos modelos, nas mais finas cores. **Transformações**, as mais perfeitas, em **24 horas.**
Os preços mais baratos de Lisboa.
Atendemos, rapidamente, os clientes da provincia.
Oficina: R. Arco Bandeira, 139, 1.° esq. (esquina R. Assunção) LISBOA

O AZ DOS CIGARROS INGLEZES
HILL'S SPECIAL SUNRIPE CIGARETTES
LATA-50 13$50 MAÇO-5$50 20

ULTIMAS NOTICIAS

M. Caeiro Carrasco
Interno dos Hospitaes
Pele e Sifilis
Retomou a clinica.
R. GARRETT, 80
(Das 2 ás 4 horas)
Tel. C. 1602

CASO MISTERIOSO

O SUICIDIO dum velho paralitico

a que a policia liga grande importancia

Sucedem coisas extraordinarias! Ontem respondeu no Tribunal da Boa-Hora um pobre ceguinho, acusado de ter batido numa mulher que levava uma criança ao colo. Hoje é o nosso informador do Gverno Civil que nos comunica que na rua S. João da Praça, 54, 3.º, se suicidou, por meio de enforcamento, um velho de 60 anos de idade, que se encontrava paralitico de braços e pernas. A policia é que não acha crivel que tal sucedesse, pelo que nomeou o agente Cardoso para investigar o caso.

Ouçamos a esposa da vitima, sr.ª D. Elisa Ribeiro:

— Não sei como meu marido alcançou a corda para se suicidar.

— Mas ele não estava paralitico?

— Ha cinco anos que se encontrava paralitico. Era eu que o tratava com o carinho duma esposa que se presa de saber cumprir com os seus deveres. Não calcula a aflição que de mim se apoderou quando deparei com o meu marido no chão, sem articular palavra.

— Mas como poude ele alcançar a corda?

— Não sei como a conseguiu. Essa corda servia para eu lançar um cêsto da janela á rua e receber as compras.

— Como teria ele desatado a corda da asa do cêsto?

— Só o poderia ter feito com os dentes, visto ele não ter acção nos braços. O exame dos medicos esclarecerá esse facto.

— Ele ter-se-ia suicidado de madrugada?

— Presumo que sim. Eu dormia no mesmo quarto e não dei por nada. Quando me levantei de manhã para tratar dele, vi o leito todo revolvido e o seu corpo ao longo da cama, com uma corda enrolada ao pescoço e suspensa duma das massanetas. Chamei a minha hospeda que verificou a fórma como ele estava.

— O agente diz que a corda em que ele apareceu enforcado se encontrava distanciada metro e meio da cama...

— E, é essa a razão porque ele supõe que tivesse havido crime?

— Parece que sim...

— Hoje devem-lhe fazer o exame na Morgue e estou convencida que o seu resultado deve afastar as suspeitas! O senhor póde informar-se na visinhança da fórma como eu o tratava.

Agora tem a palavra a Morgue e a Policia.

Odeon
Soirée ás 21 h.
A Trindade Maldita
com LON CHANEY
COMO SE FAZ UM HEROI
com George K. Arthur
um documentario
PROGRAMA
Metro-Goldwyn-Mayer

A TRAVESSIA DO ATLANTICO

O avião «Heinkel 1220» partiu hoje ás 6,50

mas regressou pouco depois

Por terem obtido boas informações meteorologicas dos Açôres, os tripulantes da hidro-avião "Heinkel 1220„ que ha dias se encontra no Centro de Aviação Maritima do Bom Sucesso, resolveram partir esta manhã para a Horta—primeira "étape„ da travessia do Atlantico Norte.

Cerca das 5 horas, sairam dos seus quartos do "Hotel de Europe„ o piloto Horst Mertz, o navegador Bock—que utilisará o sextante Gago Coutinho—e o mecanico Rode. Acompanharam-nos ao Bom Sucesso, alem dos jornalistas, os representantes da S. A. P. e dos "Junkers„, que, como já noticiámos, têm prestado ao "Heinkel„ toda a assistencia necessaria.

* * *

Eram 5 e um quarto, quando chegámos ao Bom Sucesso.

A lua estava quasi encoberta por um nevoeiro um pouco denso.

Sob o guindaste da Aviação Maritima o vulto prateado do "Heinkel„ repousava aguardando a hora do grande vôo.

Os mecanicos Rode, Oliveira e Koscielny—o chefe dos mecanicos da S. A. P.—fizeram uma ultima vistoria ao motor.

Tudo estava em ordem.

Pedimos algumas palavras a Mertz, antes da partido. Mas o valente e ilustre aviador é homem de poucas falas:

—Em Aviação, nunca se deve dizer: "Vou fazer„. Deve-se dizer, apenas: Fiz. Quando muito, pode afirmar-se: "Vou tentar„. O que lhe posso, por agora garantir é que vou tentar ir até á America do Norte, descendo nos Açores—ponto de paragem quasi obrigatoria. E o que quero que diga no seu jornal, é que vou enternecido com o carinho que me tem sido dispensado pelos oficais e pelos restantes, elementos da Aviação Maritima do Bom Sucesso e pelos representantes do "Junkers„. E não posso esquecer tambem a enorme gentilesa da imprensa.

* * *

O guindaste levanta o avião que dá uma volta no ar. O seu perfil tem beleza nesta meia luz da madrugada.

Tem interesse a manobra. Interesse e emoção pela audacia do empreendimento dos aviadores alemães. Recorda-se que ainda não se fez nenhum vôo Europa-America do Norte, e que os unicos que não desistiram de o tentar este ano foram os tripulantes do "Junkers 1230" e os deste lindo monoplano que vai agora—são 5,55—sair da doca do Bom Sucesso.

* * *

São 6 horas. Num gazolina gentilmente cedido pela Aviação Maritima acompanhamos o avião até ao meio do Tejo. Somos nós que o rebocamos.

6,10. No ceu ha uma mancha vermelha, onde começam a aparecer os raios doirados do sol.

O farol vermelho da Torre de Belem assinala, neste momento em que trez audaciosos estrangeiros vão tentar a gloria e a fortuna, a gloria dos portugueses que, com a sua audacia assombraram o mundo, traçando nos Oceanos as rotas que hoje demandam os grandes passaros artificiaes.

6,15. O nosso gazolina deixa o avião entregue a si proprio, a meio do rio, em frente a Pedrouços.

6,25. As quatro pás de madeira da helice começam a sua rotação, lentamente nos primeiros minutos.

6,30. O avião põe-se em marcha. Acendem-se as três lampadas vermelhas na ponta das azas e no leme.

Ao fim de poucos segundos—ás 6,45—após uma marcha até S. Julião da Barra, o "Heinkel 1220„—6 toneladas de peso bruto—levanta vôo, preparando-se para galgar o tão apetecido Atlantico Norte.

Do nosso gazolina, ainda lhe gritamos emocionados:

—Boa viagem!

São 6,50. O avião, depois duma volta sobre Lisboa, passa sobre a Torre de Belem, ás 6,55.

Vinte minutos depois, porém, o "Heinkel„ voltou a amarar em frente de Pedrouços, devido á perda de oleo resultante dum curto circuito na bateria.

A POLITICA DO DIA

A CIRCULAR do general Sousa Dias

e a resposta dos partidos politicos

O sr. general Sousa Dias, chefe militar do movimento de 7 de Fevereiro, enviou, para Lisboa, aos directorios dos partidos republicanos uma circular pedindo a união de todos republicanos e considerando-a necessaria á salvação do regime.

Parece-nos que vão ser bem diversas as respostas que esse documento deve receber. Nem todos os agrupamentos encaram de maneira identica a necessidade de uma estreita colaboração entre os elementos afectos á Republica.

Quanto ao P. R. P. já a sua orientação foi definida claramente pelo respectivo orgão na imprensa e pelo proprio directorio.

A politica de explendido isolamento, que em seguida ao 28 de Maio, os dirigentes do democratismo preconisaram e fizeram adoptar, parece não ser a mais aconselhada neste momento. Bem pelo contrario esses dirigentes pensam que uma politica de colaboração não é de pôr de banda agora.

Quanto aos nacionalistas, é tambem conhecido o seu pensamento favoravel a uma politica de colaboração que respeite as organisações existentes.

A U. L. R. marcou já o seu logar. Nem colaboração, nem entendimento. Dada a sua atitude nas horas agitadas que precederam a eclosão do movimento militar e posteriormente mantida, encontrou a formula precisa nestes termos: «dentro da situação, embora discordando de muitos actos governativos».

Os esquerdistas representam a corrente de opinião que se encontra de acôrdo, bem como os esquerdistas e os elementos da «Seara Nova», com a chamada Liga de Paris.

Posta assim, resumidamente, a posição das varias forças politicas, é facil de prever qual a resposta que os seus dirigentes darão ao apêlo redigido pelo sr. general Sousa Dias e que para Lisboa foi enviado pelo chefe do Estado Maior da revolução de Fevereiro, coronel sr. Fernando Freiria.

* * *

O conselho de ministros reuniu-se ontem e volta a reunir-se hoje. São, sobretudo, as questões coloniais que, neste momento, o preocupam.

A situação de Moçambique está a ser devidamente considerada e ponderada.

Em que termos? As nossas informações asseguram-nos que a atitude do Governo português é, de ha muito, aquela que aconselham os supremos interesses nacionais e as razões de conveniencia da nossa politica colonial.

A DIVISÃO NAVAL ITALIANA chegou hoje ao Tejo

No Tejo, fundeou hoje pelas 9 horas, vinda de Cadiz, a divisão naval italiana, composta dos navios de guerra "Bari„, "Sourre„ e "Manen„, que permanecerá no nosso porto até ao dia 29. Cêrca das 10 horas, o sr. ministro de Italia, acompanhado do secretario da legação, dirigiu-se para bordo do navio chefe, onde apresentou os cumprimentos ao comandante-chefe o principe de Aledina, filho mais velho do duque de Genova.

Pouco depois dava entrada tambem a bordo do navio-chefe, o sr. comandante geral da armada, que igualmente apresentou os cumprimentos ao principe Aledina, em nome do ministro da Marinha.

* * *

A missão naval italiana foi depois cumprimentar as ententidades oficiaes. O comandante Principe de Aledina e os oficiaes comandantes dos navios Bari, Saurre e Manen, iam acompanhados do sr. ministro da italia, e do oficial português ás ordens, capitão-tenente Quintão Meireles.

Estiveram no ministerio da Marinha, cujo ministro não estava, por se encontrar em Conselho. Foram recebidos pelo capitão de mar e guerra Coriolano da Costa, chefe de gabinete. Cumprimentaram tambem o Major General da Armada, almirante Julio Galis; e o Comandante da Divisão Militar general Luiz Domingues.

Amanhã as entidades oficiaes retribuem o cumprimento, visitando o navio chefe da esquadra.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

CREPE DA CHINA
E
SEDA CRUA
EXCELENTES QUALIDADES
IMPORTAÇÃO DIRECTA
LINDAS CORES
STETTEN & C.ª L.DA
Rua da Madalena, 119, 2.º, esq.

GRAFONOLAS E DISCOS
Das melhores marcas. Todo o nosso reportorio é gravado electricamente.
Casa Serras—26, R. do Ouro, 28
(Sala especial d'audições)